



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4123 – 30 de maio 2011

Com terceirização, bancos desafiam Justiça e economizam em mão-de-obra

Desde a década de 1990, os bancos vêm terceirizando os serviços essenciais para a conclusão das operações bancárias. Na verdade, o objetivo dos bancos com a terceirização é economizar na mão-de-obra, já que esses trabalhadores, apesar de executarem tarefas bancárias, ganham em média 1/3 do piso da categoria, têm carga horária maior e não usufruem de direitos conquistados em Convenção Coletiva como PLR, vales refeição e alimentação, auxílio-creche, entre outros.

Foi constatado que na década de 1980 os serviços terceirizados pelos bancos eram basicamente de segurança e limpeza. Na década seguinte, a terceirização no sistema financeiro já atingia as áreas de compensação, tesouraria, retaguarda, processamento de documentos de malotes, tele-atendimento, entre outras. Além disso, foi nesse período também que começaram a proliferar os correspondentes bancários que hoje chegam a mais de 185 mil pontos em todo o país e as financeiras disfarçadas de promotoras de crédito.

No Brasil não tem lei que regulamente o tema, mas, o Enunciado 331 do TST (Tribunal Superior do Trabalho) proíbe a terceirização de atividades fim, apesar de permitir a contratação de uma empresa para realizar atividades meio, desde que especializada.

Está mais do que provado que os bancos terceirizam atividades essenciais para o sistema financeiro, agindo na ilegalidade, cometendo fraudes trabalhistas e desafiando a Justiça.



ATENÇÃO BANCÁRIOS ASSOCIADOS



O Sindicato dos Bancários de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto vai promover o II torneio de futebol Soçaito no Mon Recoin. O evento será realizado em um domingo, prepare sua equipe.

A ficha de inscrição em breve, vai estar nas agências.

Itaú Unibanco é campeão de queixas

O Itaú Unibanco pelo oitavo mês seguido, é o campeão de reclamações de clientes no ranking do Banco Central(BC). Este resultado é reflexo das dificuldades que os bancários passam no seu dia a dia.

A Instituição, garantiu a primeira colocação com índice de 0,67% contra 0,57% do Santander, o segundo colocado, o HSBC vem em terceiro com 0,49%, seguido do Banco do Brasil, com 0,34%, e do Bradesco, com 0,32%.

O índice é calculado pelo número de reclamações procedentes dividido pelo número de clientes e multiplicado por 100.000. Não é de hoje que o Sindicato denuncia a atual política do banco que demite e impõe condições inadequadas de trabalho para os funcionários. A entidade enxerga a insatisfação dos clientes como mais um sinal de como essa fórmula dificulta as atividades dos bancários.

Por conta disso, já foram realizados diversos protestos nas agências, além de cobranças durante negociações de mudança de postura do banco.

É ilegal cobrar do consumidor despesas de boleto bancário

Segundo a advogada do Idec, Juliana Ferreira, é ilegal cobrar do consumidor as despesas relativas ao processamento, à emissão e ao recebimento de carnês, boletos, contas/faturas de serviços públicos, impostos e tributos municipais, estaduais e federais.

Esses custos são inerentes à própria atividade do credor e a responsabilidade pelo seu pagamento é estabelecida em contratos ou convênios celebrados entre os credores e a instituição financeira que não podem estabelecer qualquer obrigação ao consumidor.

Com relação aos serviços bancários, em 2009 foi aprovada resolução do Banco Central (BC) determinando que as instituições financeiras não cobrem pelos boletos emitidos aos consumidores, conforme já prevê o Código de Defesa do Consumidor.

NASCIMENTO

Nasceu no dia 17/05,
**ISABELA PIRES
VOLGARI**, com
3.015Kg, medindo 47cm,
filha da companheira Bruna
Volgari (CEF) e
Maicon de Melo.
**Desejamos aos pais,
muitas felicidades.**

